

# Semana do Livro

## 20 a 27 de Abril

No decorrer desta semana, os alunos do terceiro ano A e B, fizeram uma recolha de adivinhas, anedotas e provérbios e elaboraram três livrinhos. Seleccionámos algumas que passamos a apresentar.

### ADIVINHAS

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que é vermelha, avermelhada,  
Que caminha bem no mato,  
Mas não caminha na estrada?

Qual a coisa, qual é ela,  
Que foi feita para andar e não anda?

Nasce o Sol, nasço eu,  
Somos amigos leais.  
Quando se esconde o Sol  
Tu a mim não me vês mais.

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que tem barriga de vidro  
E neurónios de arame?

De verde nasci  
De luto me vesti  
E para dar a luz ao Mundo  
Mil tormentos padeci.  
O que é que é?

Sou adorado por muitos  
E a todos faço bem  
Até sirvo de relógio  
Aos que relógio não têm.

Uma casa com doze meninas,  
Cada uma com quatro quartos,  
Todas elas usam meias  
Nenhuma rompe sapatos?

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que põe o mundo a dançar,  
Tem notas e não é dinheiro?

Tenho trinta e dois moinhos  
Todos à uma a moer  
E uma menina a varrer.  
Diz Já, ó esperto,  
Que venho eu a ser?

Qual é a coisa, qual é ela,  
Que não fala, nem ri,  
Mas conta as histórias mais lindas do mundo?

Às avessas será nome  
Bem fácil de decifrar,  
As direitas só à noite  
Se poderá contemplar.

Qual é a coisa, qual é ela  
Que tem escamas e não é peixe,  
Tem corda e não é rei?

### ANEDOTAS

- Quem é mais velho, a Lua ou o Sol?  
- É a Lua porque já a deixam sair à noite.

- Uma professora diz aos alunos:  
- Sabiam que a baleia come sardinha?  
- Mas como é que ela consegue abrir as latas? – Diz o aluno.

- Onde arranjaste este relógio?  
- Ganhei numa corrida.  
- Contra quem?  
- Contra o dono e dois polícias!

Havia um passarinho tão preguiçoso, tão preguiçoso que em vez de dizer piu-piu dizia: - piu etc.

Um homem pergunta a Deus:  
- Porque fizeste a mulher tão bela?  
- Para que tu gostes dela.  
- E porquê tão parva?  
- Para que ela goste de ti!

Uma loira telefona ao Pai Natal.  
- Queria falar com o Pai Natal.- diz a loira.  
- É o próprio. – diz o Pai Natal.  
- Olá senhor próprio, queria falar com o Pai Natal.

Um pobre homem, perseguido por inimigos, atira-se ao mar desesperado.  
Um marinheiro salva-o e diz-lhe:  
- O senhor deve-me a vida!  
O homem responde:  
- Bonito! Só me faltava mais esta dívida.

O Jaiminho pergunta ao pai:  
- Papá, a sanita dá voltas?  
O pai, surpreendido, responde:  
- Não, filho.  
- Pois...acho que fiz chichi para a máquina de lavar roupa.

- Esta noite sonhei que conduzia um carro a alta velocidade. Lembras-te?  
- Claro que não me posso lembrar. O sonho era teu.  
- Então não te lembras!?! Tu estavas comigo no carro!

- Paizinho, trânsito é o nome de alguma bebida?  
- Que pergunta tão descabida, meu filho!  
- É que eu tenho ouvido falar em trânsito engarrafado!...

Um senhor compra um cavalo e o vendedor diz-lhe:  
- Para ele andar diz-se ufa e para parar diz-se Jesus.  
Então o homem foi dizendo:  
- Ufa, ufa, ufa, ufa!!!  
De repente, o homem vê uma ponte partida e diz muito rápido:  
- Jesus! Jesus!  
O cavalo pára e o homem diz:  
- Ufa, que sorte.

Professora:  
- « Eu estou muito elegante.» Em que tempo está o verbo?  
Aluno:  
- No passado, Senhora Professora.

## PROVÉRBIOS

Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar.

Gato escaldado de água fria tem medo.

Quem tudo quer tudo perde.

Mais vale cair em graça do que ser engraçado.

Mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo.

Deitar cedo e cedo erguer, dá saúde e faz crescer.

Devagar se vai ao longe.

Água mole em pedra dura  
Tanto bate até que fura.

Quem semeia ventos, colhe tempestades.

Depressa e bem não faz ninguém.

Quem anda à chuva molha-se.

Março, Marçagão  
De manhã focinho de cão  
À tarde Sol de Verão.

Em Abril, águas mil.

Quem vai ao ar perde o lugar.

